

# Creemos, teimosamente, na Ressurreição dos corpos oprimidos...

(Textos de Rubem Alves\*)

Um espaço de **compromisso** com o reino de Deus e a sua justiça, de **oração** e vivência da unidade cristã e de **celebração** de uma espiritualidade sacramental historicamente enraizada e culturalmente encarnada

Celebração Pascal do Pão e da Palavra, 26 de abril de 2009

Rua Ângelo Pernambuco, 180, Escola Geraldo P. D. Paes,  
Bairro Eloy Chaves, Jundiá, SP, Serra do Japi, Brasil

## LITURGIA DA PALAVRA

**Abertura:** Ah! É preciso não esquecer a saudade.  
[\*] É ela que faz toda a diferença.  
Deus mora na saudade, ali onde o amor e a ausência se assentam.

**Intróito:** *Pão da Vida* Ó Cristo! Pão da vida,  
[*Herzlich Tut Mich Verlangen*; Mel.: Descido lá do céu  
Hans Leo Hassler (1564-1612); O pão de nossas almas,  
Harm.: Johann Sebastian Bach, Que o Pai de amor nos deu!  
(1685-1750); Trad.: Rev. Ricardo Em ti nos alegamos,  
Holden (1828-1886) — HE 190] Gozando mesmo aqui  
Do alento e da doçura,  
Que achamos sempre em ti.  
Da eterna e santa vida  
Da qual tu és o Autor,  
Sustento e fortaleza  
És tu também, Senhor.  
Sem ti não nos assistem  
Nem forças nem poder;  
De ti, nosso Alimento,  
Queremos nós viver.

**Isaías 35.1-7; 2.4; 9.5-6:** "Que o deserto e a terra sedenta se alegrem,  
[\*] que as caatingas e os cerrados se regozijem e se transformem em flores!  
Que se cubram de lírios!  
Que se regozijem e gritem de prazer!  
Fortalecei os braços fracos,  
fortificai os joelhos bambos!  
Dizei aos ansiosos: Sede fortes, não há razão para medo.  
Vede, vosso Deus vem...  
E então...  
Se abrirão os olhos dos cegos,  
e os ouvidos dos surdos ouvirão,  
a língua dos mudos gritará.  
E nos desertos explodirão fontes de águas,  
e torrentes cortarão as terras secas.  
As miragens virarão lagoas,  
e na terra seca surgirão fontes borbulhantes.  
E eles transformarão suas espadas em arados  
e suas lanças em podadeiras.  
E as botas dos que pelejam com ruído  
serão queimadas ao fogo."

**♩ Per cruce[m]:** Per cruce[m] et pacione[m] tuam, [Por tua cruz e paixão]  
[Jean Berthier] Libera nos Domine, Domine. [Liberta-nos, Senhor]  
(Comunidade de Taizé) Per sanctam resurrectionem tuam, [Por tua santa ressurreição]  
Libera nos Domine, Domine. [Liberta-nos, Senhor]

**Mateus 5.3-10:** "Bem-aventurados os que têm saudade de Deus;  
[\*] **o Reino dos Céus lhes pertence.**  
Bem-aventurados os tristes;  
**consolo lhes será dado.**  
Bem-aventurados os de espírito manso;  
**a terra lhes será dada por posse.**  
Bem-aventurados aqueles que têm fome e sede de justiça;  
**eles serão satisfeitos.**

Bem aventurados aqueles que mostram misericórdia;  
**porque eles receberão misericórdia.**  
 Bem-aventurados aqueles cujos corações são puros;  
**eles verão a Deus.**  
 Bem-aventurados os que lutam pela paz;  
**Deus os chamará de filhos.**  
 Bem-aventurados aqueles que têm sofrido  
 perseguição por causa da justiça;  
**o Reino dos Céus lhes pertence."**

♪ **Hágios hò Theós:** Hágios hò Theós. [Santo Deus]  
 [Cântico litúrgico da Hágios ischirós. [Santo e poderoso]  
 tradição Ortodoxa] Hágios athanatós. [Santo e imortal]  
 Eléison hymás. [Tem piedade de nós.]

**Palavras, cigarras e transsubstanciações:** Sarcófagos: lugares onde a vida espera...  
 [Rubem Alves]

**Afirmção de fé:** "Creio na ressurreição do corpo..."  
 Corpo para sempre; face do Espírito.  
 Corpo com sede, corpo doente, corpo migrante,  
 corpo com fome, corpo na prisão...  
 Corpo: santuário, altar, hóstia. Santo dos santos...  
 Corpo de Deus, Cristo. Nós. Eu.

♪ **Aleluia Cristo é Vivo:** Aleluia! Cristo é vivo!  
 [Música: Gordon Young; Jesus Cristo ressuscitou!  
 Adap: Hora Diniz Lopes] Aleluia!

## LITURGIA DO PÃO

**Mistério da fé/saudade:** Deus, para falar de si, tornou-se homem...  
 [\*] A palavra se fez carne....  
 É mistério.

Deus, invisível como Deus, se torna visível como desejo, e vai virando coisa, gente, gesto: as mãos dadas, a criança brincando na bica d'água, o pobre que come o seu pão, o sozinho que tem com quem falar, o fraco que não precisa mais se encolher, as plantas que nascem, cercas que são desmontadas, as prisões são abertas, os aleijados pulam, os desertos se transformam em jardins, os velhos, sem medo da velhice, e os instrumentos de dor e de morte, invenções da maldade, são transformados em fogueira... a ressurreição do corpo, os sorrisos de prazer, a liberdade, os campos cobertos de trigo e o feijão, balançando, sob a brisa, e as vinhas carregadas de uvas, a expulsão final do medo, a vida eterna...

♪ **Sanctus:** **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus onipotente,**  
 [Cânticos da liturgia eucarística de **Terra e céus estão cheios da tua glória,**  
 Liséte Espíndola] **Glória a ti Senhor!**

**Memorial/saudade:** "Durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou as palavras de bênção, quebrou-o, deu-o aos discípulos, juntamente com as palavras: 'Segurai-o e comei-o; isto é o meu corpo.' A seguir tomou uma taça e, havendo oferecido a Deus ações de graças, deu-a aos mesmos discípulos, com as palavras: 'Bebei dela, cada um de vós. Pois isto é o meu sangue... E eu vos digo: Nunca mais beberei do fruto das videiras até aquele dia em que, no Reino de meu Pai, eu dele beber, convosco'..."  
 [\*]

♪ **Bendito sejas para sempre!**

**Sacramento:** Coisa bonita esta:  
 [\*] que haja coisas que são mais que coisas, coisas que nos fazem lembrar...

A flor seca dentro do livro.  
 Às vezes, um perfume que a gente sente, andando na rua.  
 E, lá do fundo, vem a estranha sensação de estarmos ligados, por aquele perfume, a alguém, a algum lugar, longe, no passado.  
 O repicar de um sino que me leva para mundos onde nunca estive.  
 O cantar de um galo, que nos vem de espaços que não mais existem.  
 Ou um brinquedo, uma boneca velha, esquecida.  
 Uma comida, com gosto de saudade.  
 Coisas presentes que nos abrem o mundo das ausências...  
 Saudade não será isto?  
 A saudade nasce quando existe *amor e ausência*.

♪ **Bendito sejas para sempre!**

Quando as coisas despertam saudades e fazem brotar, no coração, a memória do amor e o desejo da volta, dizemos que são *sacramentos*.

Sacramento é isto:  
 sinal visível de uma ausência,  
 símbolo que nos faz pensar em retorno.

Como aconteceu com Jesus que, logo antes da partida, realizou um memorial de saudade e espera. Juntou seus amigos, seguidores, partiu o pão e lhes deu de comer, tomou o vinho e com eles bebeu dizendo que, depois daquilo, viria a separação e a saudade. Eles seriam como uma noiva de quem o noivo é roubado...

Tempo de lágrimas, de espera...

E, por onde quer que fossem encontrariam os sinais de uma Ausência imensa...

E o coração ficaria inquieto, sem descanso...

E cada palavra sua se transformaria numa oração, porque oração é a palavra balbuciada com desejo...

**♪ Bendito sejas para sempre!**

**Comunhão/conspiração:**

[\*]

Ninguém ceia sozinho.

Há um partir, um distribuir, mãos que se tocam, olhares que se encontram.

E, em tudo isto, sensação como se fosse de uma conspiração.

Conspiração, palavra bonita de origens esquecidas.

Conspirar, com-inspirar, respirar com alguém, junto.

Conspiradores: respiram o mesmo ar.

Jesus e os discípulos, comendo o pão e bebendo o vinho, respiravam o mesmo ar: corpos ali, colados uns aos outros;

e também o desejo e o amor — principalmente o seu desejo e o seu amor.

Come-se a ceia, surge a mágica, os fios invisíveis da saudade e da espera são lançados e, a partir dali, dão-se as mãos os homens e as mulheres que têm, nos olhos, aquela marca triste-alegre da saudade da esperança.

Como deve ser com qualquer que ame e esteja longe e nada tenha nas mãos a não ser a flor seca, o poema, as memórias, uma palavra...

É assim a comunidade dos cristãos, esta coisa que se chama igreja:

juntos, conspirando, mãos dadas, comem o pão, bebem o vinho,

e sentem uma saudade/esperança sem fim...

**♪ Cântico eucarístico:**

*Porque o Senhor é bom*

[Letra e Música: Liséte Espíndola]

Ele ampara os pobres

e a cada dia sobre a mesa dá o pão

Porque o Senhor é bom

**Oh, aleluia! Oh, aleluia!**

**Oh, alelu, aleluia!**

**Porque o Senhor é bom!**

E aos que sofrem dores

Traz esperança e com ternura dá a paz

Porque o Senhor é bom

**Oh, aleluia! Oh, aleluia!**

**Oh, alelu, aleluia!**

**Porque o Senhor é bom!**<sup>1</sup>

**Prece: Ó Deus:**

[\*]

**Assim como os discípulos ouviram as palavras de promessa de Cristo, e passaram a comer o pão e a beber o vinho na dor de uma saudade e na alegria de uma esperança, concede que ouçamos tuas palavras, pronunciadas junto a cada coisa do nosso dia a dia.**

**O café, à nossa mesa, pela manhã;**

**o gesto simples de abrir a porta para sair, livre;**

**os gritos das crianças, nas praças;**

**uma canção conhecida, cantarolada por um rosto desconhecido;**

**uma árvore amiga, que ainda não foi cortada...**

**Que as coisas simples nos falem da tua misericórdia**

**e nos digam que a vida pode ser boa.**

**Que estas dádivas sacramentais**

**nos façam lembrar daqueles que não as recebem,**

**que têm sua vida cortada, cada dia, no pão ausente da mesa;**

**na porta de prisão, de hospital, de asilo, que não se abre;**

**na criança triste, pés sem sapatos, olhos sem esperança;**

**nos hinos de guerra que glorificam a morte;**

**nos desertos onde outrora houve vida...**

**Também Cristo foi sacrificado.**

**E que aprendamos que participamos do sacrifício salvador de Cristo participando do sofrimento dos seus pequeninos. Amém.**

**♪ Pai Nosso:**

[Texto litúrgico. adapt. de Mt 6.9-13

por Luiz Carlos Ramos;

Música: Roy Oliveira]

Pai nosso que estás no céu, / o teu nome seja santo;

Tua vontade seja feita, / assim na terra como no céu.

A cada dia dá-nos pão / p'ras nossas dívidas, perdão.

Livra-nos do mal / e de toda tentação,

Pois teu é o reino, / o poder e a glória,

p'ra sempre, p'ra sempre. / Amém.

**A essência e a substância:** “O essencial é invisível aos olhos”, dizia a raposa para o príncipezinho. [...]  
 [\*] E são as palavras que fazem a diferença.  
 Por isto Jesus não deu só o pão e o vinho.  
 Não bastava comer.  
 Era preciso ver, com olhos novos.  
 Comer para ver melhor.  
 E foi por isto que ele realizou a mágica, misturando, no alimento,  
 as palavras de amor e promessa, para curar nossa cegueira.  
 E diz então que o alimento era outra coisa daquilo que parecia ser.  
 Pão e vinho, corpo e sangue, aperitivos de um retorno...  
 Este é o nosso sacramento: pão e vinho.  
 Sentimos saudades juntos.  
 Isto nos torna irmãos.

♪ **Alguém Cantando:** Alguém cantando longe daqui  
 [Caetano Veloso] Alguém cantando ao longe, longe  
 Alguém cantando muito  
 Alguém cantando bem  
 Alguém cantando é bom de se ouvir  
 Alguém cantando alguma canção  
 A voz de alguém nessa imensidão  
 A voz de alguém que canta  
 A voz de um certo alguém  
 Que canta como que pra ninguém  
 A voz de alguém, quando vem do coração  
 De quem mantém toda a pureza da natureza  
 Onde não há pecado nem perdão

♪ **Bênção:** Que o amor de Deus te guarde  
 [Texto: Luiz Carlos Ramos; P’ra sempre e sempre, amém!  
 Música: Liséte Espíndola] Com a sua graça infinda, amém!  
 E proteja teu caminho,  
 Tua casa e teu irmão [tua irmã],  
 Hoje e sempre, amém!

♪ **Exeunt:** Não se admire se um dia  
*Ai, que saudade d’ocê:* Um beija-flor invadir  
 [Vital Farias (1ª. e 2ª. estrs.)] A porta da tua casa  
 Te der um beijo e partir  
 Fui eu que mandei o beijo  
 Que é pra matar meu desejo  
 Faz tempo que eu não te vejo  
 Ai que saudade de ocê  
 Se um dia ocê se lembrar  
 Escreva uma carta pra mim  
 Bote logo no correio  
 Com frases dizendo assim  
 “Faz tempo que eu não te vejo  
 Quero matar meu desejo  
 Te mando um monte de beijo  
 Ai que saudade sem fim

